

✓ LIÇÃO 3

JESUS CURA UM HOMEM SURDO E MUDO

✓ TEMA DO MÊS

OS MILAGRES DE JESUS

✓ OBJETIVO DA AULA

ENSINAR aos juvenis que Jesus cura qualquer enfermidade.

REFLETIR com eles sobre formas diferentes que Deus curou e que, em alguns momentos, para que o milagre aconteça em nossas vidas, precisamos investi em estar a sós com o Senhor.

LEMBRÁ-LOS também sobre o impacto de testemunharmos o que o Senhor Jesus fez, faz e fará em nossas vidas.

1. ACOLHIMENTO

2. ORAÇÃO INICIAL

3. VERSÍCULO DO DIA

Marcos 7:31-37

A seguir Jesus saiu dos arredores de Tiro e atravessou Sidom, até o mar da Galiléia e a região de Decápolis. Ali algumas pessoas lhe trouxeram um homem que era surdo e mal podia falar, suplicando que lhe impusesse as mãos. Depois de levá-lo à parte, longe da multidão, Jesus colocou os dedos nos ouvidos dele. Em seguida, cuspiu e tocou na língua do homem. Então voltou os olhos para os céus e, com um profundo suspiro, disse-lhe: "Efatá!", que significa: Abra-se. Com isso, os ouvidos do homem se abriram, sua língua ficou livre e ele começou a falar corretamente. Jesus ordenou-lhes que não o contassem a ninguém. Contudo, quanto mais ele os proibia, mais eles falavam. O povo ficava simplesmente maravilhado e dizia: "Ele faz tudo muito bem. Faz até o surdo ouvir e o mudo falar".

♥ 42 👤 4 👤 12



EFÁTA

Sarah Farias

ft. Anderson Freire

Faça a leitura do QR-code ou clique nele, para escutar o louvor de hoje!

5. ENSINO

Nessa lição refletiremos a respeito de um cura incomum, sabemos que o Senhor Jesus enquanto esteve na terra curava todo tipo de enfermidades e doenças, desde a enfermidade mais simples até as mais complexas Jesus tem poder sobre elas, e não podemos esquecer que Ele é o mesmo ontem, hoje, e será para todo o sempre amém.

Características do Evangelho de Marcos: Considerado por especialistas como o primeiro dos Evangelhos escritos, Marcos tem várias particularidades. Ele é o menor em número de capítulos; tem apenas 16. A conexão entre o Antigo e o Novo Testamento é vista na citação do capítulo 1, versículo 2, que menciona uma profecia proferida por Isaías sobre João Batista (Is 40.3).

O livro de Marcos também é conhecido como "o evangelho do ministério de Jesus", pois se detém muito a contar os feitos do Senhor, seus milagres, maravilhas e prodígios. O evangelista não apresenta nem a genealogia, nem a anunciação, nem o nascimento e nem a infância do Mestre; parte logo para a fase adulta de Jesus, com Ele iniciando seu ministério público após ser batizado por João Batista no Rio Jordão (1.9-11).

Com poder de síntese que lhe é característico, entre outras passagens da vida de Jesus. Marcos resume todo o relato da tentação em apenas dois versículos (1.12,13), enquanto os outros evangelistas sinóticos, nesse caso específico, se atêm a mais detalhes (Mt 4.1-11; Lc 4.13)

O livro apresenta Jesus como o servo sofredor, aquele que se movia de íntima compaixão pelas pessoas (1.41; 6.34); condoia-se com a dureza de seus corações (3.5); suspirava em seu espírito (8.12); no Getsêmani, Ele enfrentou a angústia da morte em oração (14.32-42); como havia dito aos seus discípulos que padeceria, seria rejeitado, escarnecido, açoitado e entregue para morrer (8.31,32; 10.33,34), e assim aconteceu (14-15). No capítulo 16, Marcos mostra o fruto do sofrimento de Jesus com o júbilo de sua ressurreição vencendo a morte.

Há dois milagres que foram registrados apenas por Marcos: a cura do surdo e gago em Decápolis (7:31-37) e a do cego de Betsaida (8.22-26).

E vamos nos ater ao milagre de Decápolis, hoje entendemos que uma pessoa surda de nascença não consegue falar porque o processo de fala está relacionado aos sons que ouvimos e repetimos, e como aquele homem era surdo e conseguia emitir pouquíssimos sons. Existem muitas lições sobre esse milagre-cura, pois lhe imploravam que Jesus lhe impusesse as mãos. A imposição de mãos era uma prática básica de Cristo.

Hebreus 6:1-2 - Por isso, deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até à perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e de fé em Deus, E da doutrina dos batismos, e da **imposição das mãos**, e da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno.

5. CONTINUAÇÃO DA LIÇÃO

João 20:21 Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco; assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós.

Jesus está dizendo, que da mesma maneira, que ele foi enviado para restaurar o perdido, perdoar o pecador, para libertar os cativos e curar os enfermos. Também podemos viver essa verdade. Na grande comissão em Marcos 16:17,18 ele reafirma "Estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se beberem algum veneno mortal, não lhes fará mal nenhum; imporão as mãos sobre os doentes, e estes ficarão curados".

Essa doutrina elementar tão estigmatizada por alguns, faz parte de uma lei espiritual fundamental de contato e transmissão. Tanto no Antigo Testamento como no Novo Testamento, vamos encontrar esse princípio. Também é chamada de doutrina de Cristo.

Percebemos nos textos bíblicos que transfere-se tanto bênçãos, quanto pecados (restrito a animais, nunca a humanos Levítico 1:4), e não para por aí, também transfere-se unção e autoridade por meio de imposição de mãos. Não se trata apenas de algo simbólico, nem de um mero ritual vazio, mas temos uma lei espiritual que é a lei de contato e transmissão

Temos visto pessoas afirmarem, no contexto da cura, que a imposição de mãos parece funcionar quando outras coisas não funcionam.

Por exemplo em Marcos 6, a partir do verso 1, a Bíblia diz que quando Jesus chega na sua cidade, em Nazaré, e vai para a sinagoga as pessoas ficam dizendo: "não é esse o filho do carpinteiro? Não está aqui entre nós a sua família?"

E é nesse momento que Jesus começa a dizer sobre um profeta que não tem honra na sua pátria. O verso 5 é muito importante na conclusão dessa doutrina, diz assim: "Não pôde fazer ali nenhum milagre senão curar uns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos."

O texto não diz que ele não quis. Diz que ele não pôde fazer milagre porque não havia receptividade, não havia fé, não havia expectativa. E os poucos resultados que ele teve foi curar enfermos através da imposição de mãos.

Algumas pessoas têm dito que a imposição de mãos parece funcionar quando outros meios não estão funcionando e não estão funcionando não é por falta de eficácia, é por falta dessa expectativa, dessa correspondência de fé.

A Bíblia diz, em Marcos 8.25, que Jesus impõe as mãos sobre um cego. E depois de impor as mãos, Jesus pergunta: "Você vê alguma coisa?" A Bíblia diz que ele recobrou a vista, mas ele diz: "Vejo nos homens como como árvore os vejo andando." Jesus percebe que ele está vendo mais do que antes, mas que não está vendo claramente. O verso 25 diz: "Então, novamente lhe pôs as mãos nos olhos, e ele, passando a ver claramente, ficou restabelecido".

A imposição de mãos é algo que além de praticarmos, precisamos perseverar. Precisamos lembrar que a nossa cura está garantida na Cruz de Cristo, pois Jesus levou sobre si nossas enfermidades e dores. (Isaías 53:4,5)

Quando oramos e clamamos por cura, não é porque eu quero ver acontecer algo maravilhoso, e nem porque eu amo aquela pessoa e a quero vê-la curada, mas sim, porque essa é uma verdade que foi comprada na cruz através de Cristo.

Esses exemplos de cura, nos mostram que Jesus curou vários tipos de enfermidades, de várias formas, algumas muito peculiar e estranha de se ver. Porém três elementos estavam presentes:

- 1) a fé,
- 2) imposição de mãos,
- 3) e a palavra de Jesus.

Lembre-se: Assim como uma pessoa pessimista contagia, a fé em obediência a palavra de Deus também é muito contagiante e confortante.

Sempre haverá um obstáculo que parece intransponível na nossa frente onde precisaremos de exercitar a nossa fé para transpor os obstáculos.

"Eu lhes asseguro que se vocês tiverem fé do tamanho de um grão de mostarda, poderão dizer a este monte: 'Vá daqui para lá', e ele irá. Nada lhes será impossível" (Mateus 17:20).

✓ ORAÇÃO FINAL

Coordenador Distrital Responsável
pela turma Juvenil: Jorge Filho



Professor: _____

RESUMO

COMPORTAMENTO ESPERADO

Desenvolva o comportamento esperado com base na lição de hoje:

MEDITAÇÃO DIÁRIA

- Salmos 37 à 39
- Josué 1
- Josué 2
- Josué 3
- Josué 4
- Josué 5
- Salmos 40 à 42

PALAVRAS-CHAVES

3 COISAS QUE APRENDI